

**Resumo de Tese:**

Avaliação do regime especial de aulas não presenciais do Pará (2020-2021) pelos agentes escolares: contributos da análise relacional bourdieusiana

Thesis Summary:

Evaluation of the special remote teaching regime in Pará (2020-2021) by school agents: contributions from Bourdieu's relational analysis

Resumen de Tesis:

Evaluación del régimen especial de clases no presenciales en Pará (2020-2021) por parte de los agentes escolares: contribuciones del análisis relacional bourdiesiano

Ilda Gonçalves Batista¹<https://orcid.org/0000-0002-5745-6207>

Resumo: A pesquisa avaliou o regime especial de aulas não presenciais do Pará (REANP), a partir da perspectiva dos agentes escolares e da análise relacional bourdieusiana, durante a pandemia da COVID-19 (2020-2021). Em sentido geral, buscou-se analisar o REANP quanto aos fundamentos que o embasaram, a fim de compreender sua incorporação pela rede de ensino estadual do Pará e os seus desdobramentos no contexto escolar. De modo específico: 1) identificar os documentos, os agentes políticos e os valores prevaletentes na instituição do REANP como política educacional; 2) avaliar a incorporação do REANP e seus desdobramentos no contexto escolar; 3) verificar os indicadores de avaliação com relação a questões sociais e territoriais; e 4) apontar os efeitos gerados pelo REANP no contexto escolar. Os pressupostos que fundamentam a tese estão embasados no campo da Avaliação Educacional, tendo como referência principal as obras de Fernandes (2018a; 2018b; 2010) e Januzzi (2022; 2021; 2020; 2019; 2016; 2014; 2011), bem como os escritos de Pierre Bourdieu sobre ciência, Estado e educação (2021; 2020; 2018; 2014; 2013; 2011; 1989; 1983). O estudo se delineia pela abordagem qualitativa, com uso de análise documental das resoluções que regulamentam e orientam o ensino nos anos letivos de 2020-2021, no estado do Pará; e aplicação de questionários eletrônicos, pela plataforma Google Forms, a gestores, coordenadores pedagógicos e professores da rede estadual de ensino público do Pará. Os dados foram analisados segundo o método relacional, fazendo uso da técnica de Análise de Correspondência Múltipla (ACM), de acordo com as categorias de percepção: campo, capital e habitus. O REANP foi estabelecido como política educacional na pandemia pelo Governo do Estado do Pará, por meio do Conselho Estadual de Educação (CEE/PA), pela Resolução CEE/PA nº 102, de 19 de março de 2020, e objetivou “a manutenção das atividades pedagógicas sem a presença de alunos e professores nas dependências escolares” (Pará, 2020a). Para a concretização desse objetivo, foram traçadas cinco ações: a) o planejamento e a elaboração de ações pedagógicas e administrativas

¹ Doutora em Educação (UEPG/PR). Integra o Grupo de Estudos e Pesquisas em Política Educacional e Avaliação – GEPPEA. E-mail: ildagoncalves92@yahoo.com.br.

visando o fornecimento de material de estudo e aprendizagem; b) o preparo de material de estudo específico para cada etapa e modalidade de ensino; c) o registro de frequência e das atividades pedagógicas para fins de certificação e comprovação dos estudos realizados; d) a organização de avaliações dos conteúdos ministrados. O desenvolvimento da política começou com a Secretaria Estadual de Educação do Pará (SEDUC/PA) incentivando o uso de práticas pedagógicas não presenciais nas escolas, por meio do movimento #TodosEmCasaPelaEducação. O movimento constituiu-se como uma espécie de programa, que fomentou um conjunto de ações para promover atividades remotas, garantindo uma agenda mínima de estudos e motivando os alunos a não abandonarem a escola durante o momento crítico de isolamento social. Entre as ações, destacaram-se: videoaulas, Para casa, Enem Pará, SeduCast, atividades estruturantes, compêndios de atividades e formação de professores. As análises indicam que a política educacional estabelecida para orientar as escolas no período emergencial foi frágil e limitada, ao visar somente manter as atividades pedagógicas sem a presença de alunos e professores nas dependências escolares, ao passo que apenas indicou a adoção de ações pedagógicas com o objetivo de burocratizar o ensino ao direcionar às escolas o preparo e envio de material de estudo e aprendizagem de fácil acesso, o registro de frequência dos alunos e das atividades pedagógicas, com a finalidade única de integralizar cargas horárias e dias letivos estabelecidos na LDB. Dessa forma, os dados sugerem que o regime não ofereceu medidas concretas para que o direito à educação realmente fosse garantido a todos os estudantes paraenses, dado que, enquanto política educacional, agiu para agravar o aprofundamento das desigualdades estruturais da sociedade, por meio de uma intensa precarização das instituições escolares e pela fragilização do ensino e da aprendizagem.

Palavras-chave: Educação. Pandemia da COVID-19. Regime especial de aulas não presenciais. Avaliação de Políticas e/ou Programas. Agentes escolares.

Tese defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Ponta Grossa

Número de páginas: 293

Professor Orientador: Mary Ângela Teixeira Brandalise

Local e Data de Defesa: Ponta Grossa, 24 de fevereiro de 2025

Referência da Tese:

BATISTA, I. G. Avaliação do regime especial de aulas não presenciais do Pará (2020-2021) pelos agentes escolares: contributos da análise relacional bourdieusiana. 2025. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2025.

*Recebido: 21/07/2025
Aceito: 30/10/2025*

*Received: 07/21/2025
Accepted: 10/30/2025*

*Recibido: 21/07/2025
Aceptado: 30/10/2025*

